

**PROPOSTA DE DOAÇÃO DE DOCUMENTOS DA COMUNIDADE
AO ACERVO DO MUSEU**

O que doar?

O museu recebe documentos originais ou cópias de vários gêneros documentais como audiovisual, bibliográfico, cartográfico, iconográfico, musical, sonoro, textual, etc (vídeos, livros, revistas e jornais, mapas/plantas, partituras, áudios com depoimentos/eventos gravados ou músicas, textos...), que tenham relação com a memória de Ijuí e região noroeste, passíveis de representar o contexto da cultura local e regional, através do ciclo vital de instituições, famílias e indivíduos da comunidade.

Cópias: quando o interessado não puder doar um documento original, mas considerar relevante sua informação para a preservação da memória, solicita-se o empréstimo do original para que a equipe técnica do Museu realize a reprodução/digitalização adequada e, posteriormente, o documento será devolvido.

O museu aceitará todos os itens? O que o museu faz com os dados enviados?

Depende da avaliação. A proposta de bens a serem doados passa por avaliação mediante critérios estabelecidos. Por isso, os dados de contato do interessado são solicitados, de modo que o Museu entre em contato para obtenção de mais detalhes, ver a necessidade de realizar visita técnica, como também de retornar sobre a decisão da avaliação. Quando os itens são aceitos pelo Museu, os dados são registrados no cadastro de doador e Carta de Doação ao Acervo (CDA).

O que o museu faz com os itens não aceitos pela avaliação?

Após a análise, os itens não aprovados pela avaliação são de total responsabilidade do interessado, para que este providencie a destinação final. O Museu não realiza descarte de acervo que não seja de sua responsabilidade/custódia (produção documental própria).

Como enviar uma proposta de doação para avaliação?

As informações devem ser enviadas através da página “Doações ao acervo” preenchendo os dados pessoais e registrando a lista de doações na mensagem, conforme as instruções de “descrição dos documentos” a seguir.

Descrição dos documentos

- a) GÊNERO TEXTUAL E CARTOGRÁFICO: lista com quantidade, descrição dos títulos e datas/períodos dos documentos;

Exemplo na lista:

1 Diploma de Cidadão Ijuicense ao Sr. João da Silva. Ijuí, 1980.
1 Mapa de Ijuí, 1970, Ijuí-RS.

- b) DOCUMENTO ICONOGRÁFICO (Fotografias): quantidade; elementos e contexto da imagem (autor da fotografia; evento/fato que motivou o registro da foto; lugar da cena; pessoas); datas/períodos dos documentos; cidade/estado do registro.

Exemplo na lista:

1 Fotografia, autor (Nome e Sobrenome), retrato de casamento do casal (Nomes e sobrenomes), ao fundo da esquerda para a direita os familiares do casal (nomes e sobrenomes das pessoas), ao centro, os noivos. Data: 01/01/1970, Ijuí/RS. Dimensão e suporte: 9x12cm, horizontal.

- c) DOCUMENTO BIBLIOGRÁFICO (Livros, Periódicos, Jornais, Revistas...): quantidade de exemplares; autor; título; nº edição; ano; cidade/estado. *Evitar livros escolares/didáticos e títulos com mais de 2 exemplares*

Exemplo na lista:

2 exemplares de Livros. Autor: Mario Osorio Marques. Nossas coisas e nossa gente. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

- d) DOCUMENTO AUDIOVISUAL E SONORO (vídeos, áudios em suportes como VHS; DVD; discos; fita cassete, CD). Quando depoimento ou evento pessoal/familiar/institucional: suporte documental, mesma descrição de fotografia. Quando produção artística: quantidade; suporte documental; título; autor/intérprete; data; local. Recomenda-se apenas produção artística originada no município ou região Noroeste do RS. *Evitar títulos de artistas nacionais e internacionais.*

Exemplo na lista:

1 VHS. Autor (Nome e Sobrenome) com vídeo da apresentação do coral (nome): regência (nome e sobrenome), integrantes (nomes e sobrenomes que conhecer), 01/01/1995, Ijuí/RS.
1 Fita cassete com áudio de entrevista feita pelo pesquisador (autor nome e sobrenome) com depoimento do entrevistado (nome e sobrenome), para a elaboração

de sua tese de doutorado em (nome do curso e instituição) sobre a atuação das cooperativas no noroeste do RS, data da gravação: 01/01/1995, Ijuí/RS.

1 Disco de vinil. Título; compositor/intérprete: Nome artístico; 1980, Passo Fundo-RS.

OBSERVAÇÃO

Salienta-se que o cumprimento das orientações agiliza o processamento técnico durante a avaliação e posteriormente, quando da aprovação e entrada dos bens materiais no Museu pela Carta de Doação ao Acervo (CDA). Atualmente, diversas instituições de custódia, principalmente, arquivos e centros de documentação seguem a prática de incentivar e orientar o preparo dos documentos pela comunidade antes da doação ou recolhimento.